

**Programa da Ação de Formação n.º 8 – 2017/2018**  
**Formar os parceiros da biblioteca escolar dispositivos móveis na educação**

<b>Modalidade</b>	Curso de formação	<b>Registo de Acreditação</b>	CCPFC/ACC - 85299/16
<b>Duração</b>	30 horas		
<b>N.º de Créditos</b>	1,2		
<b>Formador</b>	Isabel Bernardo		
<b>Destinatários</b>	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário		
<b>Local da Formação</b>	Na Escola-sede do AE do qual for proveniente o maior número de docentes inscritos		

**Inscrições:**

Os professores interessados em frequentar esta ação de formação devem inscrever-se no CFAE Beira Mar, **entre as 12,00h do dia 01/12/17 e as 12,00h do dia 31/12/17, através do link <https://goo.gl/forms/VATNgfC3ShBeHMHF2>**

Após confirmada a presença na turma (em função do número mínimo de 12 e o número máximo de 25 inscritos), o CFAE Beira Mar enviará por correio eletrónico para os serviços administrativos da escola do formando uma ficha de inscrição pré-preenchida, a qual deve ser assinada.

A ficha, validada, deve ser entregue na 1.ª sessão de formação.

**Critérios de seleção dos formandos:**

1. Docentes de Unidades Orgânicas associadas do CFAE Beira Mar;
2. Docentes de Unidades Orgânicas não associadas do CFAE Beira Mar;
3. Ordem de inscrição.

**Calendarização**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>N.º Horas</b>
12.01.18	17:30-21:00	3h30m
13.01.18	09:00-13:00	4h
19.01.18	17:30-21:00	3h30m
20.01.18	09:00-13:00	4h
26.01.18	17:30-21:00	3h30m
27.01.18	09:00-13:00	4h
02.02.18	17:30-21:00	3h30m
03.02.18	09:00-13:00	4h
<b>Total</b>		<b>30 Horas</b>

**Razões justificativas**

Programas nacionais e internacionais pressionam atualmente os sistemas educativos para a inclusão na educação de processos de ensino e aprendizagem que façam uso ativo das tecnologias da informação e comunicação (TIC). De acordo com a UNESCO, e documentos seminais como o Horizon report 2014: school editions, o Horizon report 2015: K12 e Digital competence in digital agenda, a portabilidade e a conectividade dos dispositivos móveis (smartphone, tablet, consolas, ereader...), a par com desenvolvimentos tecnológicos como a "cloud computing", os "big data", a difusão extraordinária das redes sociais e o aumento de aplicações informáticas vocacionadas para a educação (ou com potencialidade para serem mobilizadas na educação), assim como a produção de recursos educativos digitais abertos, estão a criar novas tendências e novos desafios na educação.

A aprendizagem móvel é definida pela UNESCO como uma aprendizagem contínua que pode ocorrer em qualquer lugar e tempo, possível graças à mobilidade coordenada entre dispositivos (começar num tablet, continuar num smartphone, produzir num PC...) e à fluidez da web social que aumenta a interconetividade. Sem se centrar exclusivamente no uso de tablets em educação, a aprendizagem móvel surge como um suporte tecnológico a tendências educativas, tais como o esbatimento das fronteiras entre a educação formal, informal e não formal, o

Cofinanciado por:



desenvolvimento da educação em formato de elearning ou em ambientes híbridos (por exemplo, os MOOC, os cursos da Khan Academy), a disponibilização crescente de recursos educativos digitais abertos, a personalização e individualização do ensino, o desenvolvimento do pensamento crítico, complexo, baseado no processo de pesquisa e de resolução de problemas, o ensino contextualizado em processos reais (por exemplo, trabalho de colaboração de estudantes do ensino não superior com projetos de investigação científica), o uso da enorme capacidade de processamento da informação para tornar a avaliação cada vez mais formativa e dada em tempo real aos alunos e professores.

No entanto, os relatórios da UNESCO, quer à escala global quer centrados nos países da União Europeia, mostram que projetos pioneiros que visam a inserção de competências digitais na educação, nomeadamente os que exploram as enormes potencialidades dos dispositivos móveis, em particular os tablet, apresentam dificuldades de sustentabilidade e de escala, em grande parte em consequência do domínio insuficiente de competências digitais dos professores (e sua relação com a educação), fruto, entre outros aspetos, da inexistência de uma formação contínua que tenha em consideração, no desenvolvimento profissional dos professores, quer o aprofundamento das suas competências digitais, quer a mobilização dessas competências para a aplicação de métodos pedagógicos consonantes com as novas exigências da sociedade da informação e do conhecimento.

Para além de competências técnicas no manuseamento de dispositivos móveis (neste caso, tablets), em especial as necessárias para a sua utilização em contexto educativo, pretende-se com este curso de formação que os educadores e docentes: a) reflitam sobre o papel do professor e da escola num mundo profusamente digitalizado, onde os conteúdos docentes: a) reflitam sobre o papel do professor e da escola num mundo profusamente digitalizado, onde os conteúdos curriculares surgem, cada vez com mais frequência, disponíveis em linha e onde os desafios sociais chocam, muitas vezes, com a pouca flexibilidade dos currículos; b) analisem e discutam metodologias pedagógicas e de avaliação que, usando as vantagens das tecnologias móveis, permitam um envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem; c) adquiram competências digitais que permitam a execução de planos de aula com uso de dispositivos móveis e de aplicações informáticas generalistas e específicas que podem potenciar utilmente as aprendizagens dos alunos.

## Objetivos

Pretende-se que os formandos:

- reflitam ativamente sobre as tendências e os desafios que a educação móvel traz ao sistema de ensino;
- analisem e discutam pressupostos pedagógicos (ensino personalizado, ensino individualizado, ensino com base em processos de pesquisa e com vista ao desenvolvimento do pensamento crítico e complexo, apto para a resolução de problemas, colaboração, avaliação formativa) inerentes à inserção das TIC no processo de ensino e aprendizagem;
- conheçam e discutam modelos e metodologias de ensino e aprendizagem como “liberating learners”, “flipped classroom”, “cenários de aprendizagem” e articulem essa discussão com a implementação de modelos de literacia de informação como o implementado nos Agrupamentos de Escolas do concelho de Cantanhede;
- compreendam o papel da web social na implementação dos pressupostos pedagógicos e metodológicos inerentes aos desafios da educação móvel;
- adquiram competências básicas no manuseamento de tablets numa perspetiva da sua utilização em sala de aula;
- conheçam e adquiram destrezas básicas no manuseamento de aplicações informáticas, generalistas e específicas para determinadas disciplinas (ex: GeoGebra), para a inserção de dispositivos móveis em sala de aula;
- compreendam a importância do uso de dispositivos móveis e das TIC em geral para o trabalho colaborativo e para a implementação de técnicas (auto)formativas de avaliação;
- planiquem situações de ensino e aprendizagem com uso de dispositivos móveis, de aplicações informáticas generalistas e específicas para a educação e de recursos educativos abertos.

## Conteúdos

### 1. Tendências e desafios da educação numa sociedade digital

- Educação formal, não formal e informal.
- Personalização e individualização da aprendizagem; aprendizagem em contexto e em trabalho colaborativo.
- Pensamento crítico e competências de resolução de problemas com base em informação.
- Desenvolvimento profissional de professores e competências digitais.

### 2. Modelos e metodologias pedagógicas associadas ao uso de dispositivos móveis em sala de aula

- Aprendizagem independente (liberating learners).
- Sala de aula invertida (flipped classroom).
- Cenários de aprendizagem, aprendizagem com base em informação e desenvolvimento de competências em literacia de informação.

## Metodologia de realização da ação

- \* Sessões teóricas e de reflexão em pequeno e grande grupo para apresentação dos conceitos teóricos básicos.
- \* Sessões práticas, em pequeno e grande grupo, de exploração dos tablets (características físicas, ferramentas e aplicações informáticas generalistas de escritório).
- \* Sessões teórico-práticas, em grande e pequeno grupo de exploração e seleção de aplicações informáticas específicas e reflexão sobre a sua utilização em contexto de sala de aula (aprendizagem de conteúdos, exploração independente pelos alunos, aplicações de criação e publicação de conteúdos, aplicações para trabalho colaborativo e (auto)avaliação).
- \* Trabalho prático de elaboração de plano de aula com aplicação dos pressupostos pedagógicos e mobilização dos conhecimentos digitais/técnicos adquiridos em formação.

## Regime de avaliação dos formandos

Avaliação quantitativa, expressa de 1 a 10 valores, de acordo com as orientações da carta circular CCPFC-3/2007, de setembro de 2007, com base nos seguintes parâmetros e ponderação:

<b>1. Participação</b>	<b>50%</b>
Oral	a) 10%
Realização das Tarefas nas Sessões	b) 30%
Pontualidade	c) 10%
<b>3. Reflexão crítica final</b>	<b>50%</b>

Cofinanciado por:



2.4. Web social e educação móvel.

2.4. Avaliação formativa.

### 3. Características físicas e técnicas dos tablet. Ferramentas básicas

### 4. Recursos educativos digitais abertos e aplicações informáticas para uso em contexto educativo

- Recursos educativos abertos
- Aplicações informáticas de escritório
- Aplicações informáticas generalistas de produção e publicação de conteúdos. Exemplos práticos.
- Aplicações informáticas de trabalho colaborativo e de avaliação. Exemplos práticos.
- Aplicações informáticas específicas para trabalho com conteúdos disciplinares.

### 5. Trabalho prático final